

## **ANÁLISE SOBRE A NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA REGIONAL DE RECURSOS MINERAIS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A MINERAÇÃO DE AREIA NO MUNICÍPIO DE SINOP-MT**

*Amaral, M.L.<sup>1</sup>; Kuhn, C.E.S<sup>2</sup>;*

<sup>1</sup>Discente do Curso de Engenharia de Minas, Instituto de Engenharia, Universidade Federal de Mato Grosso;

<sup>2</sup>Docente do Instituto de Engenharia, Universidade Federal de Mato Grosso;

**RESUMO:** Considerado o segundo bem mineral mais explorado no mundo, a areia encontra-se em crescente demanda nos principais centros urbanos. A exploração deste minério requer a implantação minerária nas proximidades de seus principais polos consumidores, tendo em vista a baixo valor agregado. Este trabalho realizou um levantamento de dados sobre os empreendimentos deste setor no estado de Mato Grosso cadastrados no DNPM, avaliando a distribuição geográfica desta atividade comparada à distribuição geográfica dos principais centros urbanos, como também avaliação da taxa de crescimento populacional frente ao consumo médio *per capita* nacional deste bem mineral de 3,5 toneladas/ano e o custo ambiental relacionado à emissão de gases poluentes associado ao transporte rodoviário. Para exemplificar, a abordagem apresenta estudo de caso relacionado ao município de Sinop, norte do estado, onde observou-se que apesar de haver algumas mineradoras de areia no entorno da cidade não há qualquer programa de planejamento desses empreendimentos no que tangem os limites urbanos do município tanto em seu plano diretor, como em leis complementares. Considerando a taxa de aumento populacional neste município de 20% em um período de sete anos (2010 e 2017), conseqüentemente se sucedeu o aumento de demanda deste bem mineral em aproximadamente 80.000 toneladas considerando o consumo médio *per capita* já citado. Por meio desta análise pontual, pôde-se aferir a situação no que se refere à crescente demanda de areia no estado, uma vez que o município de Sinop é considerado um dos que mais cresce nesta unidade federativa. Este estudo de caso associado ao considerável aumento de processos (aproximadamente 700) em todo o estado nos últimos sete anos vinculados ao DNPM, desde autorização de pesquisa, requerimentos de licenças, requerimento de lavra, entre outros, ratifica a expansão deste setor mineral na unidade federativa. A distância entre a mineração de areia e os centros de consumo deve ser sempre a menor possível, visto que quanto maior o percurso, menor a viabilidade econômica do produto e maior o impacto ambiental gerado através das emissões de gás poluentes decorrentes do transporte. Conclui-se que se faz necessário o estabelecimento de programas de planejamento urbano, envolvendo as esferas estaduais e municipais, de modo a incluir a atividade de mineração dentro do planejamento municipal e regional, visando uma melhor gestão territorial desses grandes centros populacionais, bem como zoneamento industrial, a fim de se implantar mineradoras de areia sob limites citadinos, visto que o custo econômico e socioambiental será reduzido em grande escala frente aos benefícios como redução de custo de transporte (logo, custo final do produto) e redução na emissão de poluentes serão maximizados consideravelmente.

**PALAVRAS-CHAVE:** MINERAÇÃO, GESTÃO TERRITORIAL, AREIA.